

Ocupação nas UTIs em Salvador segue alta

Na ala adulta, a taxa está em 61% e na pediátrica, 85%. Pontos de testagem estão instalados na capital

LILY MENEZES
REPORTER

Salvador está sentindo a pressão aumentar no sistema de saúde com o surto de Influenza e a continuidade da pandemia do novo coronavírus, que vem levando a população a procurar socorro nos pronto-atendimentos e nos gripários da cidade. A ocupação dos leitos de tratamento intensivo exclusivos para a Covid-19 segue preocupando: dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mostram que a taxa de internados não sai da casa dos 50% desde o dia 18 de dezembro. Dos 125 leitos adultos, 76 estão com pacientes. Na ala infantil, a crise fica ainda mais forte: apenas três das 20 camas estão sem uma criança em quadro grave. Atualmente, são cinco unidades de referência para a Covid em funcionamento na cidade; a maior lotação de UTI adulto

está no Hospital Espanhol, onde foram registrados 65% de vagas ocupadas.

Os jovens continuam a ser os mais acometidos pela Covid-19: somadas, as faixas de 20 a 29 anos e de 30 a 39 anos somam 38% dos testes positivos. As mulheres são maioria, representando 55% dos infectados. Todos os 163 bairros oficiais da cidade já registraram ao menos uma contaminação pelo Sars-Cov-2. Uma das localidades mais populosas e conhecida por sua vida noturna animada, a Pituba segue com folga na liderança de registros, com 7904 que testaram positivo para a Covid-19. Em seguida, estão os bairros de Pernambuco (6799 casos), Brotas (6581), Itapuã (5519) e Fazenda Grande do Retiro (4635). No outro extremo, o bairro industrial de Porto Seco Pirajá foi o que teve menos infecções conhecidas, com 10 registros. Outras comunidades com registros reduzidos foram Moradas da Lagoa (12), San-



Foto - Romildo de Jesus

SAÚDE

Os jovens continuam sendo os mais acometidos pela Covid-19 na capital baiana

to Agostinho (16), Aeroporto (18) e Santa Luzia (20).

Com a alta na taxa de contaminação, a SMS seguirá ofertando 200 testes rápi-

dos para detecção da Covid no fim de linha de Brotas e no estacionamento próximo à Igreja do Bonfim. Juntos, os dois bairros atingiram 172

infectados nesta segunda e terça-feira. Embora a Prefeitura de Salvador não descarte a possibilidade de reativação de leitos exclusivos

para a Covid e já tenha mobilizado mais dois gripários para atender à crescente demanda, o prefeito Bruno Reis (União Brasil) ainda não prevê medidas adicionais de restrição. Mas não as descarta: "Caso os números impactem o sistema de Saúde, vamos avaliar quais medidas tomar. Não descartamos medidas restritivas de isolamento social, mas hoje elas ainda não são necessárias. Vamos ver como a pandemia vai se comportar", disse o gestor durante uma coletiva de imprensa.

Por enquanto, bares e restaurantes já começam a se preparar para cobrar o 'passaporte da vacina' aos clientes comprovando a tomada das doses necessárias, e alguns shows e eventos já foram cancelados atendendo ao decreto do Governo do Estado publicado na última terça (11), que reduziu a lotação máxima para 3 mil pessoas para evitar o avanço da contaminação pela Covid-19 e pela Influenza.

Pediatra questiona custo-benefício da vacinação infantil

Para o especialista Augusto Sampaio, é preciso avaliar os riscos envolvidos na aplicação da vacina contra Covid

LILY MENEZES
REPORTER

Com a aprovação da inclusão das crianças entre 5 e 11 anos no Plano Nacional de Imunizações, alguns pais e responsáveis estão em dúvida se devem levar os pequenos para tomarem a vacina contra o coronavírus. Com mais de trinta anos de experiência, o pediatra Augusto Sampaio adota uma postura mais cautelosa em relação à aplicação dos imunizantes nessa faixa etária, que ficou marcada durante a crise sanitária como portadora de quadros mais leves de Covid em comparação com o público adulto, mesmo com a chegada da variante Ômicron, mais transmissível. "Eu discordo desse corre-corre, desse pânico para vacinar as crianças", disse Sampaio. Na visão dele, a possibilidade de agrava-

mento é "muitíssimo menor" do que em grupos como os idosos, que até agora tiveram a maior letalidade.

Durante os dois anos de pandemia, o pediatra atendeu crianças cujos sintomas gripais se confundiam, e a falta de testes dentro do tempo adequado deixou em aberto se o quadro era de Covid-19 ou de Influenza, principalmente para aquelas que são assistidas pelo sistema público de saúde, cuja pressão foi ainda mais expressiva. "Nós estamos fazendo uma assistência mais geral do que específica. Na rede pública, você tem profissionais muito capacitados, mas o acompanhamento depois do entendimento (dos sintomas) cai para quase zero, porque a demanda é muito alta". Embora a alta no número de casos de síndromes respiratórias seja preocupante, ele questiona



Foto - Romildo de Jesus

IMUNIZAÇÃO

Alguns pais estão em dúvida sobre vacinar os filhos

as mortes atribuídas aos agravos da infecção pelo Sars-Cov-2. "Acredito que estão acontecendo outras patologi-

as concomitantes que estão levando ao óbito", justificou Augusto Sampaio. "Quando tem comorbidades, o quadro

fica mais complicado".

O médico frisou que não é contra as vacinas para o público infantil, ressaltando sua contribuição para a erradicação de outras doenças de alta incidência, como o sarampo e a rubéola. Entretanto, no caso específico da imunização contra a Covid, sua maior preocupação são as reações, como a miocardite, que atingiu onze crianças imunizadas. "É preciso ter muita atenção quanto a isso. Não ponho em dúvida (a eficácia dos antígenos), mas a preocupação é se há um risco maior na aplicação. Se você tem esse risco maior, a vantagem da vacina vai crescendo. É importante avaliar caso a caso", explicou o Dr. Augusto, que questionou ainda a responsabilidade colocada em cima das vacinas como o único meio de encerrar a pandemia. "O que tem sido

feito para tratar a causa, que é o Sars-Cov-2? Só se trata das consequências", argumentou.

Para ele, houve uma espécie de 'invasão das vacinas' pelo mundo em 2021, porque o pediatra ainda falou sobre a importância da vitamina D para reforçar as defesas imunológicas, não apenas para as crianças. "Deveria utilizar-se mais, a Natureza se encarregou disso. Descobriu-se a utilidade dela para a imunidade e doenças autoimunes. Todas as pessoas que são cuidadas devem ter níveis altos de vitamina D. Diante de uma infecção como essa, o organismo deveria estar em ótimas condições para combater o vírus", disse Sampaio, citando a alternativa de se usar uma dosagem mais alta nos primeiros dias quando não fosse possível ter acesso à luz natural do Sol.

Investigação de mortes de ciganos da mesma família continua

LARISSA NUNES
ESTAGIÁRIA

Em um intervalo de poucas horas, quatro ciganos de uma mesma família foram assassinados nas cidades de Dias d'Ávila e Camaçari, situadas na Região Metropolitana de Salvador (RMS).

Na noite de ontem (12), Alcides Alves e Nilson Alves, foram mortos a tiros no Centro de Camaçari. Segundo a Polícia Civil, de acordo com as primeiras informações, dois homens em um carro de cor cinza cometeram o crime; além de Alcides e Nilson, outro homem foi alvejado e socorrido para uma unidade hospitalar e seu quadro de saúde não foi informado.

Equipes dos Departamentos de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e de Polícia Metropolitana (Depom) estão investigando o caso e apurando se o crime tem relação com as mortes do casal Orlando Alves e Luciene Alves de Oliveira assassi-

nados na Rua do Jardim, Parque Petrópolis, em Dias d'Ávila, na noite da última terça-feira (11); ambos familiares das vítimas de Camaçari.

Guias periciais e de remoção já foram expedidas para o trabalho do Departamento de Polícia Técnica (DPT), e testemunhas já estão sendo ouvidas. A autoria e a motivação dos crimes ainda estão indefinidas.

O presidente do Instituto Cigano do Brasil, Rogério Ribeiro, conta que está acompanhando os desfechos dos crimes ocorridos.

"Ainda não sabemos sobre a autoria e nem a motivação, porém leva-se a possibilidade de ser motivada por vingança. A coordenação do instituto com sede na Bahia também está acompanhando e provavelmente devo me deslocar para as cidades para auxiliar as famílias das vítimas. Infelizmente, a Bahia possui um índice elevado de mortes e sequestros envolvendo ciganos", disse o presidente.

Retiro traz práticas de budismo socialmente engajado à Bahia

Formada por budistas socialmente engajados, a Zen Peacemakers é uma rede internacional responsável por iniciativas que vão desde um projeto de coexistência pacífica entre israelenses e palestinos até uma cozinha comunitária para imigrantes em Paris. Agora, algumas práticas adotadas por esses meditadores poderão ser conferidas de perto pelos baianos. Nos próximos dias 14 e 15 de janeiro, o educador, ativista social e ambiental monge Koho Mello — que é co-diretor

espiritual da Ordem Zen Peacemakers — e a monja Daien, também integrante do grupo, irão conduzir, na sede Recôncavo do Centro de Estudos Budistas Bodisatva (CEBB), a 98 km de Salvador, o retiro "Agir para construção da paz no mundo".

A Carteira de Vacinação Digital ou comprovante de vacinação contra Covid-19 deverão ser anexados na inscrição ou, com antecedência mínima de 48 horas, remetidos para o e-mail cebbeconcavo@gmail.com.

Artigo

Luis Guilherme
Pontes Tavares*

Dedique três a quatro horas ao Museu Judaico de São Paulo

O novo museu, inaugurado em 05 de dezembro de 2021, é o local ajustado para ensinar aos brasileiros o que são os judeus e o que é o judaísmo. São três pisos e o mezanino sortidos com imagens, objetos, vídeos e gravações que requerem tempo para absorver e processar as lições. O museu funciona de terça a domingo, das 10 às 19h, e os ingressos e as informações a respeito podem ser obtidos no site://museujudaico.org.br/. A cafeteria e a loja localizadas no primeiro subsolo comercializam produtos afins com a cultura judaica. A obra do novo museu levou cerca de 10 anos para ser concluída e adaptou a antiga Sinagoga Beth-El, erguida na década de 1920, ao propósito de exibir o passado, em alguns casos, com o auxílio de moderna tecnologia. Recomenda-se, por exemplo, que o visitante leve consigo seus fones. O projeto do escritório paulista Botti Rubinajusta à antiga sinagoga a

estrutura de aço e vidro que acrescenta os quatro pisos sob solo ao imóvel. No Centro da Cidade A antiga sinagoga fica na esquina da Rua Martinho Prado, na Bela Vista, com a Rua Avanhanga, endereço gastronômico que hospeda, por exemplo, o Família Mancini Trattoria. Tudo muito próximo da Rua Augusta. Ao ingressar no prédio do museu, o visitante passa por detector de metais, mas a turma da recepção e da monitoria é agradável e preparada para tratar bem tanto as crianças como os idosos e a turma do meio. Vamos, então, visitar o Museu Judaico de São Paulo! Os três pisos eo mezanino comportam duas exposições temporárias (no mezanino e no 2º subsolo) e duas de longa duração (térreo e 1º subsolo). No mezanino, acima do piso térreo, permanece até 28 de março vindouro a exposição "Inquisição e cristãos novos no Brasil"; e no 2º subsolo, a exposição de arte contemporânea "Da letra à palavra", com a participação de 32 artistas (pintores e es-

cultores), também será desmontada em 28 de março. A exposição no térreo exibe o ambiente sacro da antiga sinagoga e é cercado de vitrines que dão ainda mais substância ao tema da mostra desse andar: "A vida judaica". Quando estive ali, em 10 de dezembro, impressionou-me os antigos torás expostos num altar envidraçado. É no primeiro subsolo que se concentra o maior número de imagens, objetos, vídeos e gravações. A mostra de longa duração é intitulada "Judeus no Brasil: histórias trançadas". Há, nesse andar, espaço não recomendado para menores de 12 anos em que se exibe série de vídeos que documentam a chacina nazista nos campos de concentração. Descendo de judeus? Atravessei a infância, até os seis anos de idade, entre crianças e adultos judeus. O segundo endereço do jovem casal Laurita e Luis Henrique foi o Edifício Sabina, na Rua Santa Clara do Desterro, no bairro de Nazaré. Nessa ocasião, muitos amigos de meus pais eram de origem judaica, dentre os quais Rosa e Rubem Tabacof e Shulamis e Boris Tabacof. Havia muitos outros, vários jornalistas e professores. Talvez essa experiência explique minha sedução pelo tema. Li, todavia, apenas o livro Os judeus que construíram o Brasil (São Paulo: Planeta, 2015), da saudosa professora Anita

Novinski (1922-2021), um dos grandes nomes da FFLCH/USP. É provável que os garotos e garotas da Rua do Desterro tenham, na época, iniciado o primário na escola de orientação judaica que funcionava na sinagoga do Campo da Pólvora. Meu irmão Sérgio e eu iniciamos os estudos na escola da professora Anfrísia Santiago. Quase seis décadas após, prossigo o relacionamento com alguns dos vizinhos de então, hoje vivendo os EUA e em Israel, mas mantendo bom relacionamento com reminiscências da grande colônia judaica que Salvador possuiu nas décadas de 1950 e seguintes. Neste último parágrafo, acrescento a sugestão ao visitante de Recife (PE) de visitar o Museu Histórico Judaico de Pernambuco, onde outrora funcionou a Sinagoga Kahai Zurlisrael, n o centro antigo da capital, próximo ao Marco Zero de Recife. Exibo, ademais, os prêmios de ter visita do Museu Judaico de Amsterdã, o Museu do Holocausto de Washington e o extraordinário Museu do Holocausto de Jerusalém. Enfim, descendente de portugueses, quanto de nós não permaneceram sob o jugo colonial negando as verdadeiras origens? Visite o Museu Judaico de São Paulo. * Jornalista, produtor editorial e professor universitário. É 1º vice-presidente da ABI. lulapt2@gmail.com

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF Comercial: 61 3543-0071
/ 3253 5051 Administrativo; 61 3253 5153 / 3253 5651

São Paulo -SP Tel.: (11) 2985.9444 (11)
2263.6468 / 2263.5341
Norte/Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS
Tel: (85) 3264-0406

As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Secretaria de Redação: Gerson Brasil
Chefe de Reportagem: Leidiane Brandão
Editora de Cidade: Tatiana Ribeiro

Editor de Política: Guilherme Reis
Editor Raul Laser
Editor de Esportes: Luiz Britto

Gerente Comercial
Ricardo Paiva

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br
Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$280,00 - Trimestral R\$140,00